

PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE DA MULHER

VOLUME 4



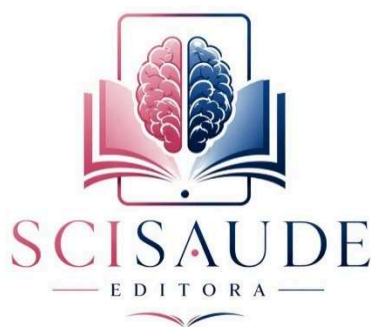
SCISAUDE
— EDITORA —

PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE DA MULHER

VOLUME 4



SCISAUDE
— EDITORA —



O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE DA MULHER 4 de [SCISAUDE](https://www.scisaude.com.br/catalogo/planejamento-e-gestao-em-saude-da-mulher-4/103) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/planejamento-e-gestao-em-saude-da-mulher-4/103>

2026 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2026 Os autores

Copyright da edição © 2026 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE



PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE DA MULHER 4

ORGANIZADORES

Me. Iara Nadine Vieira da Paz Silva

<https://orcid.org/0000-0002-5027-200X>

Dr Andre Massahiro Shimaoka

<https://orcid.org/0000-0002-9400-8083>

Dr. Wallace Rodrigues de Holanda Miranda

<https://orcid.org/0000-0002-0306-251X>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores





Conselho Editorial

Ana Flavia de Oliveira Ribeiro	Elane da Silva Barbosa	Juliane Maguetas Colombo Pazzanese
Ana Florise Morais Oliveira	Francine Castro Oliveira	Júlia Maria do Nascimento Silva
André de Lima Aires	Giovanna Carvalho Sousa Silva	Kaline Malu Gerônimo Silva dos Santos
Angélica de Fatima Borges Fernandes	Heloísa Helena Figuerêdo Alves	Laíza Helena Viana
Camila Tuane de Medeiros	Jamile Xavier de Oliveira	Leandra Caline dos Santos
Camilla Thaís Duarte Brasileiro	Jean Carlos Leal Carvalho De Melo Filho	Lennara Pereira Mota
Carla Fernanda Couto Rodrigues	João Paulo Lima Moreira	Luana Bastos Araújo
Daniela de Castro Barbosa Leonello	Juliana britto martins de Oliveira	Maria Isabel Soares Barros
Dayane Dayse de Melo Costa	Juliana de Paula Nascimento	Maria Luiza de Moura Rodrigues
Maria Vitalina Alves de Sousa	Raissa Escandiusi Avramidis	Wesley Romário Dias Martins
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos	Renata Pereira da Silva	Wilianne da Silva Gomes
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho	Sannya Paes Landim Brito Alves	Willame de Sousa Oliveira
Mayara Stefanie Sousa Oliveira	Suellen Aparecida Patricio Pereira	Naila Roberta Alves Rocha
Michelle Carvalho Almeida	Thamires da Silva Leal	Neusa Camilla Cavalcante Andrade Oliveira
Márcia Farsura de Oliveira		

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)





Planejamento e gestão em saúde da mulher [livro eletrônico] :
volume 4 / [organização Iara Nadine Vieira da Paz Silva; Andre
Massahiro Shimaoka; Wallace Rodrigues de Holanda Miranda]. --
Teresina, PI : SCISAUDE, 2026.
PDF

Vários autores.

ISBN 978-65-85376-90-7

1. Artigos científicos - Coletâneas 2. Ginecologia 3.
Maternidade 4. Mulheres - Saúde mental 5.
Multidisciplinaridade 6. Saúde da mulher 7. Saúde pública
I. Silva, Iara Nadine Vieira da Paz; II. Shimaoka, Andre
Massahiro; Miranda, Wallace Rodrigues de Holanda.

26-369059.0

CDD-613.04244

Índices para catálogo sistemático:

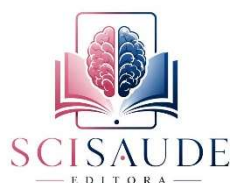
1. Saúde da mulher : Medicina 613.04244
Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB
8/8415



10.56161/sci.ed.20260427



978-65-85376-90-7



SCISAUDE
Teresina – PI – Brasil
scienceesaude@hotmail.com
www.scisaude.com.br

APRESENTAÇÃO



SCISAUDE
EDITORA



A obra **Saúde e Vida: Uma Abordagem Multidisciplinar 4** dá continuidade à missão de promover a integração de conhecimentos e experiências que contribuem para o fortalecimento da ciência e das práticas em saúde. Em um contexto marcado por desafios cada vez mais complexos, torna-se essencial compreender a saúde de forma ampla, considerando os aspectos biológicos, sociais, ambientais, culturais e tecnológicos que influenciam o processo saúde-doença.

Este quarto volume reúne importantes contribuições de pesquisadores, docentes, profissionais e estudantes das mais diversas áreas da saúde, apresentando reflexões, pesquisas e experiências que enriquecem o debate científico e fortalecem a construção de práticas assistenciais mais qualificadas, humanizadas e baseadas em evidências. Os capítulos contemplam temáticas atuais e relevantes, abordando desde ações de promoção da saúde e prevenção de agravos até avanços diagnósticos, terapêuticos e tecnológicos.

A proposta desta coletânea é incentivar a interdisciplinaridade e a troca de saberes, reconhecendo que os desafios contemporâneos da saúde exigem abordagens integradas e colaborativas. Ao reunir diferentes perspectivas, a obra contribui para a formação acadêmica, o aperfeiçoamento profissional e o desenvolvimento de estratégias capazes de gerar impactos positivos na qualidade de vida da população.

Espera-se que este volume sirva como fonte de conhecimento, inspiração e reflexão para todos aqueles comprometidos com a promoção da saúde, a valorização da vida e a construção de um cuidado cada vez mais ético, inclusivo, humanizado e resolutivo. Que as experiências e evidências aqui compartilhadas fortaleçam o compromisso coletivo com uma sociedade mais saudável e com sistemas de saúde mais eficientes e acessíveis.

Boa Leitura!





Sumário

CAPÍTULO 1.....	11
INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS NA AUTOESTIMA DE MULHERES NO PUERPÉRIO: UMA ANÁLISE NO CONTEXTO DA SAÚDE MENTAL	11
10.56161/sci.ed.20260613C1	11
CAPÍTULO 2.....	28
DEPRESSÃO PÓS-PARTO: FATORES ASSOCIADOS E REPERCUSSÕES NA AUTOESTIMA DA MULHER.....	28
10.56161/sci.ed.20260613C2	28
CAPÍTULO 3.....	45
POLIFENÓIS NA PÓS-MENOPAUSA: MECANISMOS ANTIOXIDANTES E PROTEÇÃO CARDIOVASCULAR FEMININA	45
10.56161/sci.ed.20260613C3	45
CAPÍTULO 4.....	60
CONTRACEPTIVOS ORAIS E DEPLEÇÃO DE NUTRIENTES: IMPACTOS CLÍNICOS E MANEJO NUTRICIONAL NA SAÚDE FEMININA	60
10.56161/sci.ed.20260613C4	60
CAPÍTULO 5.....	75
PERSISTÊNCIA DA INFECÇÃO PELO HPV E FATORES RELACIONADOS À PROGRESSÃO DAS LESÕES INTRAEPITELIAIS.....	75
10.56161/sci.ed.20260613C5	75
CAPÍTULO 6.....	89
DE SOP PARA SOMP: ATUALIZAÇÕES CLÍNICAS E O PAPEL DA NUTRIÇÃO NO MANEJO METABÓLICO.....	89
10.56161/sci.ed.20260613C6	89
CAPÍTULO 7.....	104
CLÍNICAS E OBSTÉTRICAS EM GESTANTES DE ALTO RISCO	104
10.56161/sci.ed.20260613C7	104
CAPÍTULO 8.....	118
ENDOMETRIOSE E SAÚDE PÉLVICA: DISFUNÇÕES E INTERVENÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS.....	118
10.56161/sci.ed.20260613C8	118
CAPÍTULO 9.....	130
MENOPAUSA E REGULAÇÃO AUTÔNOMICA CARDIOVASCULAR: IMPLICAÇÕES DO SONO E DO RISCO CARDIOVASCULAR	130
10.56161/sci.ed.20260613C9	130





CAPÍTULO 10.....	146
MITOS, DESCONHECIMENTOS, FATORES CULTURAIS E ASSISTENCIAIS NO TRABALHO DE PARTO: REVISÃO INTEGRATIVA	146
10.56161/sci.ed.20260613C10	146
CAPÍTULO 11.....	164
PROMOÇÃO DA SAÚDE DA MULHER NO AMBIENTE ESCOLAR: UMA REVISÃO NARRATIVA	164
10.56161/sci.ed.20260613C11	164
CAPÍTULO 12.....	172
PROTAGONISMO DA ENFERMAGEM OBSTÉTRICA NA ASSISTÊNCIA AO PARTO NORMAL: EVIDÊNCIAS DE UMA REVISÃO INTEGRATIVA	172
10.56161/sci.ed.20260613C12	172
CAPÍTULO 13.....	188
SARCOPENIA E ENVELHECIMENTO FEMININO: ESTRATÉGIAS NUTRICIONAIS E FUNCIONAIS PARA A MANUTENÇÃO DA SAÚDE MÚSCULO-ESQUELÉTICA.....	188
10.56161/sci.ed.20260613C13	188
CAPÍTULO 14.....	199
GESTÇÃO HETEROTÓPICA - RELATO DE CASO.....	199
10.56161/sci.ed.20260613C14.....	199
CAPÍTULO 15.....	207
GESTÇÃO MOLAR TRIPLOIDE - RELATO DE CASO.....	207
10.56161/sci.ed.20260613C15	207
CAPÍTULO 16.....	221
IMPACTO DO ESTROBOLOMA NA ENDOMETRIOSE: MODULAÇÃO POR MEIO DE INTERVENÇÃO NUTRICIONAL	221
10.56161/sci.ed.20260613C16.....	221
CAPÍTULO 17.....	234
EFEITOS DA FISIOTERAPIA NA QUALIDADE DE VIDA E QUEIXAS RELACIONADAS À ENDOMETRIOSE: REVISÃO INTEGRATIVA	234
10.56161/sci.ed.20260613C17	234
CAPÍTULO 18.....	246
SEPSE PUERPERAL: FATORES DE RISCO E ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA IDENTIFICAÇÃO PRECOCE E PREVENÇÃO	246
10.56161/sci.ed.20260613C18.....	246
CAPÍTULO 19.....	255
TRADWIFES: ENTRE A AUTONOMIA FEMININA E A ROMANTIZAÇÃO DOS PAPÉIS TRADICIONAIS DE GÊNERO	255
10.56161/sci.ed.20260613C19	255





CAPÍTULO 20.....	268
VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NO BRASIL: DESAFIOS PARA ASSISTÊNCIA HUMANIZADA	268
10.56161/sci.ed.20260613C20	268
CAPÍTULO 21.....	280
INFLUÊNCIA DAS MUTAÇÕES EM BRCA1 E BRCA2 NO TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA E OVÁRIO.....	280
10.56161/sci.ed.20260613C21	280
CAPÍTULO 22.....	288
SAÚDE DIGITAL E EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIAS PARA AMPLIAR O ACESSO AO CUIDADO DA SAÚDE DA MULHER	288
10.56161/sci.ed.20260613C22	288





CAPÍTULO 21

INFLUÊNCIA DAS MUTAÇÕES EM BRCA1 E BRCA2 NO TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA E OVÁRIO

INFLUENCE OF BRCA1 AND BRCA2 MUTATIONS ON THE TREATMENT OF BREAST AND OVARIAN CANCER

 10.56161/sci.ed.20260613C21

Sérgio José de Souza Neves Júnior

Universidade Federal do Acre

<https://orcid.org/0009-0002-5001-1368>

Andrelinha Lúcia De Paiva

Faculdades Aparício Carvalho (FIMCA)

<https://orcid.org/0000-0003-3906-9059>

Adriene Quintiliano dos Santos

Uninorte

<https://orcid.org/0009-0006-4488-6829>

Gildycélia Inácio de Souza

Centro Universitário do Ceará

<https://orcid.org/0009-0001-5400-2015>

Fábio Campos Pires

Universidade de Cuiabá

<https://orcid.org/0009-0007-2347-1832>

Luana Alves de Andrade

Universidade Prof Edson Antonio Vellano

<https://orcid.org/0009-0008-4422-9145>

Jadson Douglas Lopes Leite

UFMT

<https://orcid.org/0009-0003-5711-3786>

Rafael Gomes Gonçalves

Centro Universitário de Valença (UNIFAA)

<https://orcid.org/0009-0008-3101-8234>

Juliana Cruz Barreto

Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB)





<https://orcid.org/0000-0002-6573-9223>

Fabiana Andreia Padia Maniçoba

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

<https://orcid.org/0009-0000-3030-4337>

RESUMO

O câncer de mama e o câncer de ovário figuram entre as principais neoplasias que acometem mulheres em todo o mundo, apresentando elevada morbimortalidade. Nesse contexto, as mutações germinativas nos genes BRCA1 e BRCA2 estão associadas ao aumento do risco para o desenvolvimento dessas neoplasias e exercem papel fundamental na definição de estratégias terapêuticas individualizadas. A identificação dessas alterações genéticas tem possibilitado avanços na medicina de precisão, especialmente com a utilização de terapias-alvo, contribuindo para melhores desfechos clínicos e prognósticos. Objetivou-se analisar a influência das mutações em BRCA1 e BRCA2 no tratamento do câncer de mama e ovário. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados LILACS, MEDLINE/PubMed e SciELO. Foram utilizados os descritores DeCS/MeSH: "Proteína BRCA1", "Proteína BRCA2", "Neoplasias da Mama" e "Neoplasias Ovarianas", combinados pelos operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos artigos publicados entre 2021 e 2026, disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, sendo excluídos estudos duplicados, publicações sem relação direta com a temática e literatura cinzenta. Os estudos evidenciaram que a identificação das mutações em BRCA1 e BRCA2 influencia diretamente a tomada de decisão terapêutica, destacando-se o uso dos inibidores da PARP, associados à maior sobrevida livre de progressão e melhor resposta ao tratamento em pacientes portadores dessas mutações. Além disso, o teste genético favorece a individualização da assistência, o aconselhamento familiar e a adoção de estratégias preventivas. Conclui-se que a incorporação do diagnóstico molecular e a ampliação do acesso às terapias-alvo são fundamentais para otimizar o tratamento e o prognóstico de pacientes com câncer de mama e ovário associados às mutações em BRCA1 e BRCA2.

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasias da Mama; Neoplasias Ovarianas; Proteína BRCA1; Proteína BRCA2.

ABSTRACT

Breast cancer and ovarian cancer are among the leading malignancies affecting women worldwide, with high morbidity and mortality rates. In this context, germline mutations in the BRCA1 and BRCA2 genes are associated with an increased risk of developing these neoplasms and play a fundamental role in defining individualized therapeutic strategies. The identification of these genetic alterations has enabled advances in precision medicine, particularly through the use of targeted therapies, contributing to improved clinical outcomes and prognosis. This study aimed to analyze the influence of BRCA1 and BRCA2 mutations on the treatment of breast and ovarian cancer. This is an integrative literature review conducted using the LILACS, MEDLINE/PubMed, and SciELO databases. The DeCS/MeSH descriptors "BRCA1 Protein," "BRCA2 Protein," "Breast Neoplasms," and "Ovarian Neoplasms" were combined using the Boolean operators AND and OR. Articles published between 2021 and 2026, available in full text in Portuguese, English, and Spanish, were included. Duplicate studies, publications not directly related to the topic, and gray literature were excluded. The selected studies showed that the identification of BRCA1 and BRCA2 mutations directly influences therapeutic decision-making, particularly through the use of PARP inhibitors, which are associated with longer progression-free survival and improved treatment response in patients carrying these mutations.





Furthermore, genetic testing supports individualized care, family counseling, and the implementation of preventive strategies. It is concluded that incorporating molecular diagnosis and expanding access to targeted therapies are essential to optimize treatment and improve the prognosis of patients with breast and ovarian cancer associated with BRCA1 and BRCA2 mutations.

KEYWORDS: Breast Neoplasms; Ovarian Neoplasms; BRCA1 Protein; BRCA2 Protein.

1. INTRODUÇÃO

O câncer de mama e o câncer de ovário figuram entre as principais neoplasias que acometem mulheres em todo o mundo, representando importantes desafios para os sistemas de saúde devido à elevada incidência, mortalidade e impacto na qualidade de vida. Embora a maioria dos casos seja esporádica, uma parcela significativa está relacionada à predisposição hereditária, destacando-se as mutações patogênicas nos genes BRCA1 e BRCA2, responsáveis por aumentar substancialmente o risco de desenvolvimento dessas neoplasias. A identificação dessas alterações genéticas tem ampliado a compreensão dos mecanismos envolvidos na carcinogênese e contribuído para uma abordagem mais individualizada no manejo clínico dos pacientes (Gomes *et al.*, 2025).

Os genes BRCA1 e BRCA2 desempenham papel essencial na manutenção da estabilidade genômica por meio da reparação de quebras de dupla fita do DNA pelo mecanismo de recombinação homóloga. Quando mutados, ocorre comprometimento desse sistema de reparo, favorecendo o acúmulo de alterações genéticas que promovem a proliferação celular descontrolada e o desenvolvimento tumoral. Além de influenciarem a susceptibilidade ao câncer, essas mutações estão associadas a características biológicas específicas dos tumores, como maior agressividade em determinados subtipos, especialmente nos casos relacionados ao BRCA1 (Pasquali *et al.*, 2025).

Nos últimos anos, o avanço da oncologia de precisão transformou a forma de tratamento dos pacientes portadores de mutações em BRCA1 e BRCA2. O conhecimento do perfil molecular do tumor possibilitou a incorporação de terapias-alvo, com destaque para os inibidores da poli (ADP-ribose) polimerase (PARP), que exploram a deficiência dos mecanismos de reparo do DNA para induzir a morte seletiva das células tumorais. Essa estratégia terapêutica tem demonstrado benefícios importantes em termos de sobrevida livre de progressão, resposta ao tratamento e redução do risco de recorrência, consolidando a medicina personalizada como um importante avanço no cuidado oncológico (Pasquali *et al.*, 2025).

Além das implicações terapêuticas, a detecção de variantes patogênicas em BRCA1 e BRCA2 possui impacto direto na prática clínica ao orientar decisões relacionadas ao rastreamento, aconselhamento genético, medidas de redução de risco e planejamento terapêutico. A realização de testes genéticos em pacientes com critérios clínicos estabelecidos permite identificar indivíduos e familiares com maior predisposição ao desenvolvimento de neoplasias hereditárias, favorecendo estratégias de prevenção, diagnóstico precoce e acompanhamento contínuo. Dessa forma, a integração





entre diagnóstico molecular e conduta clínica fortalece a abordagem multidisciplinar no tratamento do câncer de mama e de ovário (Agi; Oliveira; Silva, 2022).

Este estudo justifica-se pela importância das mutações nos genes BRCA1 e BRCA2 na definição de estratégias terapêuticas para o câncer de mama e de ovário, especialmente diante dos avanços da oncologia de precisão. A análise das evidências científicas sobre o tema contribui para ampliar o conhecimento acerca da influência dessas alterações genéticas na resposta ao tratamento, subsidiando a prática clínica e fortalecendo a assistência oncológica baseada em evidências.

Diante desse contexto, compreender a influência das mutações em BRCA1 e BRCA2 no tratamento do câncer de mama e ovário torna-se fundamental para a consolidação de práticas assistenciais baseadas em evidências e para a ampliação das estratégias de medicina personalizada. Assim, este estudo tem como objetivo analisar, por meio da literatura científica, a influência das mutações nesses genes sobre as abordagens terapêuticas, destacando seus impactos na escolha do tratamento, na resposta clínica e no prognóstico dos pacientes acometidos por essas neoplasias

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura, elaborada de acordo com o modelo metodológico proposto em seis etapas: (1) identificação do tema e elaboração da questão norteadora; (2) definição dos critérios de inclusão e exclusão; (3) categorização dos estudos e seleção das informações relevantes; (4) avaliação crítica dos estudos elegíveis; (5) interpretação dos achados; e (6) apresentação da revisão com síntese do conhecimento (Sousa *et al.*, 2018).

Essa metodologia foi selecionada por possibilitar uma análise ampla, sistemática e crítica das evidências científicas acerca da influência das mutações nos genes BRCA1 e BRCA2 no tratamento do câncer de mama e de ovário, permitindo compreender os avanços relacionados à medicina de precisão, às terapias-alvo, aos testes genéticos e às estratégias terapêuticas individualizadas, bem como seus impactos no prognóstico e na assistência oncológica.

A formulação da questão norteadora baseou-se na estratégia PICO, indicada para revisões qualitativas, na qual P corresponde à população ou problema, I ao fenômeno de interesse e Co ao contexto (Araújo, 2020). A partir dessa estrutura, definiu-se a seguinte pergunta: "*Qual é a influência das mutações nos genes BRCA1 e BRCA2 no tratamento do câncer de mama e de ovário?*" Essa questão orientou todo o processo de busca, seleção e análise crítica das evidências, garantindo alinhamento metodológico e pertinência temática em relação ao objetivo do estudo.

A busca dos estudos foi realizada nas bases de dados LILACS, MEDLINE (via Biblioteca Virtual em Saúde – BVS), PubMed e SciELO, selecionadas por sua relevância e abrangência na área da saúde. Para a investigação, utilizaram-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e os Medical Subject Headings (MeSH), combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR. Os descritores





empregados foram: "Proteína BRCA1", "Proteína BRCA2", "Neoplasias da Mama" e "Neoplasias Ovarianas". Foram incluídos artigos publicados entre 2021 e 2026, disponíveis na íntegra, de acesso gratuito e nos idiomas português, inglês e espanhol.

Foram incluídos estudos que abordassem diretamente a influência das mutações em BRCA1 e BRCA2 nas estratégias terapêuticas para o câncer de mama e de ovário, incluindo pesquisas sobre testes genéticos, terapias-alvo, quimioterapia, prognóstico e medicina personalizada. Foram considerados artigos originais, revisões integrativas ou sistemáticas, ensaios clínicos, estudos observacionais e pesquisas qualitativas que apresentassem evidências relevantes sobre a temática. Foram excluídos artigos duplicados, estudos sem acesso ao texto completo, publicações que não abordassem diretamente o tema proposto, além de literatura cinzenta, como teses, dissertações e anais de eventos científicos.

A seleção dos estudos foi realizada em duas etapas, iniciando-se com a leitura dos títulos e resumos para verificação da relevância em relação ao tema, seguida da leitura completa dos artigos potencialmente elegíveis para confirmação da adequação aos critérios de inclusão, garantindo maior rigor metodológico e confiabilidade na seleção das evidências científicas incluídas na revisão.

Das produções selecionadas, foram extraídas informações referentes aos autores, ano de publicação, país de origem, tipo de estudo, características da população investigada, tipo de mutação identificada (BRCA1 ou BRCA2), modalidades terapêuticas empregadas, principais desfechos clínicos, resposta ao tratamento, sobrevida e conclusões dos estudos. A análise dos dados foi conduzida de forma qualitativa e descritiva, permitindo identificar os aspectos mais recorrentes relacionados à influência dessas mutações na condução terapêutica e nos resultados clínicos dos pacientes.

A avaliação crítica dos estudos considerou a clareza metodológica, a consistência dos resultados, a qualidade das evidências apresentadas e a aplicabilidade dos achados na prática clínica oncológica. Esse processo possibilitou identificar estudos com maior robustez científica, além de lacunas relacionadas ao acesso ao diagnóstico molecular, à implementação da medicina de precisão e à utilização das terapias-alvo em diferentes contextos assistenciais.

Os achados foram organizados em quatro categorias temáticas principais: (1) aspectos moleculares e impacto das mutações em BRCA1 e BRCA2 na carcinogênese; (2) influência das mutações na resposta às terapias convencionais e aos inibidores de PARP; (3) contribuição dos testes genéticos para a medicina personalizada e para a tomada de decisão terapêutica; e (4) desafios e perspectivas para a incorporação das estratégias de diagnóstico molecular e tratamento individualizado na assistência ao câncer de mama e de ovário. Essa categorização permitiu uma análise comparativa das evidências e uma compreensão mais abrangente da influência das mutações em BRCA1 e BRCA2 no tratamento dessas neoplasias.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As mutações patogênicas nos genes BRCA1 e BRCA2 representam um dos principais biomarcadores utilizados na oncologia de precisão para orientar a tomada de decisão terapêutica em





pacientes com câncer de mama e de ovário. A identificação dessas alterações permite classificar os pacientes de acordo com características moleculares específicas do tumor, favorecendo a seleção de tratamentos mais eficazes e individualizados. Dessa forma, o teste genético passou a integrar protocolos clínicos por fornecer informações relevantes para a definição da estratégia terapêutica e para a estimativa do prognóstico (Agi; Oliveira; Silva, 2022).

Entre as principais repercussões clínicas das mutações em BRCA1 e BRCA2 destaca-se a maior sensibilidade das células tumorais aos agentes que provocam danos ao DNA. Como esses tumores apresentam deficiência na recombinação homóloga, tornam-se mais dependentes de mecanismos alternativos de reparo celular. Essa característica tem sido explorada terapeuticamente, possibilitando melhores respostas a determinados esquemas quimioterápicos, especialmente aqueles à base de compostos de platina, frequentemente empregados no tratamento do câncer de ovário e em subgrupos de pacientes com câncer de mama (Oliveira *et al.*, 2025).

Nesse contexto, os inibidores da poli (ADP-ribose) polimerase (PARP) representam um dos maiores avanços terapêuticos relacionados às mutações em BRCA1 e BRCA2. Esses medicamentos atuam bloqueando uma importante via de reparo do DNA, levando ao acúmulo progressivo de danos genéticos e, conseqüentemente, à morte seletiva das células tumorais com deficiência na recombinação homóloga. Estudos clínicos demonstram que essa estratégia aumenta significativamente a sobrevida livre de progressão e reduz o risco de recorrência em pacientes portadores dessas mutações (Trufeli *et al.*, 2026).

No câncer de ovário, os benefícios dos inibidores de PARP têm sido observados tanto no tratamento de manutenção quanto nas fases mais avançadas da doença. Pacientes com mutações em BRCA1 ou BRCA2 apresentam maior probabilidade de resposta sustentada após a quimioterapia baseada em platina quando recebem terapia de manutenção com esses agentes. Como resultado, há prolongamento do intervalo livre de progressão da doença e maior controle tumoral, contribuindo para a melhoria dos desfechos clínicos (Trufeli *et al.*, 2026).

No câncer de mama, especialmente nos casos HER2-negativos associados a mutações germinativas em BRCA1 e BRCA2, os inibidores de PARP também demonstram benefícios expressivos. Além do aumento da sobrevida livre de progressão, observa-se redução da progressão metastática e melhora da qualidade de vida em comparação com algumas terapias convencionais. Esses resultados reforçam a importância da caracterização genética como etapa fundamental para a seleção do tratamento mais adequado (Viginheski *et al.*, 2026).

Embora ambos os genes estejam relacionados ao comprometimento da reparação do DNA, diferenças biológicas entre BRCA1 e BRCA2 influenciam o comportamento clínico dos tumores. Alterações em BRCA1 estão frequentemente associadas ao câncer de mama triplo-negativo, subtipo caracterizado por maior agressividade e elevada taxa proliferativa. Já as mutações em BRCA2 apresentam associação mais frequente com tumores hormônio-positivos, que, em muitos casos,





possibilitam a combinação entre terapias-alvo e tratamento endócrino, ampliando as possibilidades terapêuticas (Martins *et al.*, 2026).

A incorporação dos testes genéticos na prática clínica também modificou o planejamento cirúrgico desses pacientes. O conhecimento prévio da presença de mutações em BRCA1 e BRCA2 pode influenciar decisões quanto à realização de mastectomia bilateral redutora de risco, salpingo-ooforectomia profilática e estratégias de preservação mamária, sempre considerando fatores clínicos, idade, histórico familiar e preferência da paciente. Assim, o tratamento deixa de focar exclusivamente na doença instalada e passa a contemplar medidas preventivas para redução de novos eventos oncológicos (Martins *et al.*, 2026).

Outro aspecto relevante refere-se ao impacto do aconselhamento genético para familiares de indivíduos portadores dessas mutações. A identificação de variantes patogênicas possibilita a realização do rastreamento em parentes de primeiro grau, favorecendo o diagnóstico precoce e a adoção de estratégias preventivas antes do surgimento da doença. Esse acompanhamento amplia o alcance das ações em saúde, promovendo benefícios que ultrapassam o paciente inicialmente diagnosticado e fortalecendo a prevenção do câncer hereditário (Narvaes *et al.*, 2026).

Apesar dos avanços observados, ainda existem desafios relacionados à ampliação do acesso aos testes genéticos e às terapias-alvo, principalmente em sistemas públicos de saúde e em regiões com menor disponibilidade de recursos especializados. O alto custo dos exames moleculares e de alguns medicamentos pode limitar sua utilização, contribuindo para desigualdades no acesso ao tratamento personalizado. Além disso, a interpretação de variantes genéticas de significado incerto continua sendo um desafio para a prática clínica, exigindo equipes multiprofissionais capacitadas e atualização constante das diretrizes assistenciais (Albuquerque *et al.*, 2025).

Diante das evidências disponíveis, observa-se que as mutações em BRCA1 e BRCA2 exercem influência direta na escolha terapêutica, na resposta ao tratamento e no prognóstico de pacientes com câncer de mama e de ovário. A integração entre diagnóstico molecular, terapias-alvo, aconselhamento genético e estratégias preventivas consolidou um novo modelo de cuidado baseado na medicina personalizada. Nesse cenário, a incorporação dessas abordagens à prática clínica representa um importante avanço para a otimização dos resultados terapêuticos, a redução da recorrência e a melhoria da sobrevida e da qualidade de vida dos pacientes (Pasquali *et al.*, 2025).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As evidências analisadas demonstram que as mutações nos genes BRCA1 e BRCA2 exercem influência significativa no tratamento do câncer de mama e de ovário, pois permitem a individualização das condutas terapêuticas, favorecem a utilização de terapias-alvo, como os inibidores de PARP, e contribuem para melhores desfechos clínicos. Além disso, a identificação dessas alterações genéticas auxilia na definição do prognóstico, no planejamento cirúrgico e na adoção de estratégias de prevenção e rastreamento para pacientes e seus familiares.





Dessa forma, conclui-se que a incorporação dos testes genéticos e da medicina de precisão representa um importante avanço na assistência oncológica, possibilitando tratamentos mais eficazes e direcionados às características moleculares de cada paciente. Contudo, torna-se necessário ampliar o acesso ao diagnóstico molecular e às terapias específicas, visando promover maior equidade no cuidado e otimizar os resultados no tratamento do câncer de mama e de ovário.

REFERÊNCIAS

- AGI, Lara Letícia Freitas; OLIVEIRA, Rafaela Meirelles de; SILVA, Daniel Garcia. A influência dos genes BRCA1 e BRCA2 no diagnóstico e prognóstico do carcinoma mamário. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 9, p. 743-753, 2022.
- ALBUQUERQUE, Raquel Angelica Andrade Corrêa de *et al.* Tratamento oncológico em perspectiva: avanços e inovações em terapias-alvo e imunoterapias. **Revista DCS**, v. 22, n. 84, p. e3895-e3895, 2025.
- ARAÚJO, W. C. O. Recuperação da informação em saúde: construção, modelos e estratégias. **ConCI: Convergências em Ciência da Informação**, v. 3, n. 2, p. 100-134, 2020.
- GOMES, Rebecca Nascimento Silveira da *et al.* A influência de mutações germinativas em genes BRCA1/BRCA2 na escolha do tratamento para câncer de mama e ovário. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 11, n. 1, p. 1326-1340, 2025.
- MARTINS, Luíza Lima *et al.* Análise comparativa do perfil epidemiológico em mulheres com e sem mutações nos genes BRCA1 e BRCA2. **Revista Brasileira de Implantologia e Ciências da Saúde**, v. 8, n. 6, p. 263-275, 2026.
- MIQUELANTI, Ana Flávia Queiroz; ARAÚJO, Bethânia Cristhine de; AMÂNCIO, Natália de Fátima Gonçalves. Relação entre as mutações genéticas e a incidência do câncer de mama: revisão bibliográfica. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 1, p. e2212139304-e2212139304, 2023.
- NARVAES, Eduardo Maciel *et al.* Expressão dos genes BRCA1 e BRCA2 em pacientes submetidos à biópsia transretal de próstata. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 72, p. e-185460, 2026.
- OLIVEIRA, Talita Brito de *et al.* Neoplasia mamária: impacto das mutações nos genes BRCA1, BRCA2 e RAD51D na predisposição e progressão do câncer de mama.
- Observatorio de la Economía Latinoamericana**, v. 23, n. 10, p. e11832-e11832, 2025.
- PASQUALI, Marina Costella *et al.* A influência dos marcadores genéticos BRCA1 e BRCA2 no rastreamento e prevenção do câncer de mama e ovário em mulheres de alto risco.
- Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 7, n. 9, p. 983-992, 2025.
- SOUSA, L. M. M. *et al.* Revisões da literatura científica: tipos, métodos e aplicações em enfermagem. **Revista Portuguesa de Enfermagem de Reabilitação**, v. 1, n. 1, p. 45-55, 2018.
- TRUFELI, Livia Teotônio *et al.* Mutações dos genes BRCA1 e BRCA2 e implicações no sequenciamento genético: uma revisão de literatura. **Revista DCS**, v. 23, n. 86, p. e4077-e4077, 2026.
- TRUFELI, Livia Teotônio *et al.* Sequenciamento genético das mutações de BRCA1 e BRCA2 e condutas: uma revisão. **Editora Impacto Científico**, p. 1395-1402, 2026.
- VIGINHESKI, Viviane Mamcasz *et al.* Os HER2 positivo: prevalência, terapias e sobrevida de câncer de mama em Guarapuava-PR (2019-2023). **Revista Eletrônica Polidisciplinar Voos**, v. 22, n. 1, 2026.

